

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO



DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

Um Manual de Combate ao Sistema Religioso Mercenário

Dedicatória

Dedico este livro aos meus amados filhos: Guilherme, talentoso designer gráfico responsável pela criação da capa; Gustavo, Byanka e Brayan. Estendo esta homenagem à minha querida irmã, Miranda; à minha tia Cida, sempre presente; ao meu amigo e irmão em Cristo, e ao dedicado missionário profundamente a todos que, mesmo não sendo mencionados nominalmente, me incentivaram ao longo dos 16 anos dedicados a esta obra que agora chega às suas mãos. Minha gratidão se estende a todos que defendem a fé genuína do evangelho do Grande Mestre Jesus Cristo

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Pr. Capl. Apologista/ Antemercenários da fé



derrubando.a.cmdmdf_2024

ISBN: 978-65-266-2255-1

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Introdução.....	06
Dízimos costumes dos povos.....	18
Estela da fome e o dizimo.....	20
Melquisedeque, o sacerdote do Deus Altíssimo.....	25
Abraão e o dízimo.....	33
A igreja que cobra dízimo pode pertencer a deus?.....	42
O dízimo não é uma cobrança?.....	44
Dízimo = tributo = imposto religioso.....	53
O falso ensino aplicado a Malaquias 3:10.....	56
O Novo Testamento Não Ensina o Dízimo?.....	59
Novo Sacerdócio, Novo Pacto.....	61
A igreja não é um templo ou edifício.....	62
Os ofícios eclesiástico não é uma profissão.....	64
A igreja católica, a origem do dizimo nas igrejas cristas.....	66
A igreja sempre ensino o dizimo?.....	70
Mas de 700 anos, a igreja viveu sem dizimo.....	73
Qual foi a relação doutrinária de Paulo com a lei do dízimo para a igreja?.....	75
Outros artigos sobre a doutrina do dizimo....	81
As 06 cartas que confrontam, os que aprova e os que não aprovam, a lei do dizimo.....	83

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Dízimos	
Sacerdócios.....	146
A primeira menção de dízimo no velho	
testamento.....	150
O Livro aos Hebreus.....	169
A velha ordenança e a Lei de	
Cristo.....	179
Dízimos hoje? Para quê?.....	182
Igreja precisa de dinheiro, não de dízimos.	
Os lobos.....	184
“O espírito da letra” do Dízimo.....	185
A pergunta agora é: o que vou fazer com os meus	
dízimos?.....	187
Melquisedeque historia.....	188
Dízimo à luz da Bíblia.....	191
O Dízimo sinônimo de prosperidade?.....	208
A lei de Moisés.....	211
Malaquias e os que roubam de deus.....	212
Jesus os dízimos e a lei.....	213
A nova aliança feita através de Jesus Cristo....	214
Taxa do templo ou mensalidades	
não dízimo.....	215
O sustento pastoral.....	216
Condenação aos pastores que enganam e roubam	
os trabalhadores.....	220
As 18 Leis de Combate aos Mercenários da Fé, e a	
Seus Sistemas Religiosos Mercenários.....	228

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

APRESENTAÇÃO

Esta é uma obra literária de suma importância. Um livro que aborda todas as questões fundamentais da doutrina do dizimo na igreja cristã. Provavelmente nenhum livro especificamente voltado ao ensino da doutrina do dizimo trata deste assunto de maneira tão profunda e abrangente.

Acrescente a isso o importante fato de que o autor entra em confronto com a posição das igrejas conservadoras cristã e evangélicas. Infelizmente, o volume de literatura que trata deste tema sobre o dizimo é muito pequeno. E os livros que tratam deste tema são imperfeitos devido à sua ambiguidade teológica e histórica. O estilo e o conteúdo do livro em si irão chamar a atenção de muitos leitores.

O texto é ilustrado e sustentado por uma quantidade imensa de passagens das escrituras correlacionadas de uma maneira admirável. A muitas evidências que o autor leu muito e examinou e pesquisou literaturas e documentos históricos importantes sobre o tema dizimo. Este relata de forma verídica, toda a verdade sobre um tema polêmico que os teólogos defensores do dizimo

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

nos seus escritos escodem toda a verdade e tratam apenas de enfatizar a favor da cobrança do dizimo.

Este livro entra em confronto com todas as obras literária que ensinam a cobrança do dizimo. Trazendo fatos históricos e teológico que derruba qualquer argumento contrário.

Este livro além de trata com profundidade sobre o tema dizimo, aborda tema doutrinários que são apregoados pelos líderes e pregadores religiosos sem respaldo ou base bíblica e histórica, como a igreja templo e a casa de Deus, a lei de mandamentos carnaís, e a graça.

O formato e organização do livro em si são ambiciosos atraentes. Todas as coisas serão notadas durante a leitura nada passara despercebido.

O autor e pesquisador bíblico por mais de 4 décadas dedicou logos 7 anos em estudos e pesquisa profundas, buscando em fontes históricas e teológicas esgotando todas as fontes possíveis sobre o tema, para apresenta uma obra incontestável com base 100% na escritura sagrada na história.

Como característica professor, todo este volume apresenta uma finalidade que e enfatizada. Que representa a última palavra sobre todas estas verdades bíblica. Na verdade, o livro e uma espécie de index para

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

as áreas que convidam e requerem o mesmo tipo de conhecimento aplicado que conduziu a preparação desse livro. Que tanto o autor e outros que compartilham do mês fé e conhecimento teológico, sejam bem-sucedido na preparação de outras publicações sobre temas importante e urgentes.

INTRODUÇÃO

Para que, no caso de eu tardar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a igreja do Deus vivo, coluna e esteio da verdade. **1ª Timóteo 3:15**

O objetivo deste livro não é o de se contrapor ao dízimo, e sim de confrontar com os ensinoss distorcido acerca do dizimo para esclarecer a verdade da forma certa de como contribuir pela graça, não por coação psicológica e doutrinária, utilizada por muitos líderes de igrejas, através de versículos isolados da lei judaica, mas sim contribuir sem constrangimento e de livre e espontânea vontade exposto em **2ª Coríntios 9:7** deu pra entender, de livre e espontânea vontade.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

O cristão não é obrigado a dar o dízimo, nem por medo do “devorador” **Malaquias 3:11** ou de ser amaldiçoado, porque o dízimo é um mandamento da lei judaica, além disso, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo e Ele já nos abençoou com todas as bênçãos nas regiões celestiais **Romanos 8:1 e Efésios 1:3**.

Nem rouba a Deus o cristão que não dá o dízimo... não temos o dever de chamar de ladrão a quem Jesus libertou, se ele contribui com 0% ou 100% é uma atitude pessoal, ele é livre para decidir.

Jesus condenou a atitude dos judeus escribas e fariseus que dizimavam até o cominho e não ofertavam o seu amor ao próximo. **Mateus 23:23**, infelizmente, muitos cristãos têm repetido esta mesma atitude.

Não há um só versículo no novo testamento, que registre a obrigatoriedade de o cristão dizimar.

Por outro lado, se o cristão deixa de contribuir ou diminui Esta contribuição, por que descobre que não é obrigado, está agindo de má fé para com

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Deus, como fez Ananias e Safira, ele deve contribuir sim e feliz porque sabe que pode fazê-lo por amor a Deus e não por imposição de homens, e segundo o que propuser em seu coração. Toda a contribuição para a Igreja era feita unicamente através de ofertas e partilha de bens. Nós, cristãos, devemos ter o cuidado de não ficarmos como passarinho no ninho: obrigados a engolir o que colocam na nossa boca.

Pela Lei, o dízimo era destinado à tribo levítica, aos sacerdotes desta tribo. Eles recebiam e se mantinham dos dízimos, porque não tinham herança e cuidavam do Templo de Deus, a Casa do Senhor, para onde os dízimos eram levados. **Números 18:21,30**

O Templo foi destruído e não existem mais os sacerdotes levitas. Pela Graça, a instituição do dízimo é ilegal e sem respaldo bíblico, porque todos nós somos sacerdotes de Cristo. **Apocalipse 1:6**, pois não há mais, necessidade desta tribo sacerdotal.

O Dízimo foi estabelecido para os judeus; não para a igreja de Jesus Cristo. **Hebreus 7:5** Devemos compreender a diferença entre contribuir em LEI e o contribuir em GRAÇA, para não ficarmos debaixo de maldição, e obrigados a guardar toda a lei, se escolhermos seguir um mandamento dela, como

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

disse o apóstolo Paulo em **Gálatas 5:3,4**, pois quem cumpre um mandamento da lei é obrigado a guardar toda a lei.

Somos servos do Senhor Jesus, não escravos de homens. **1ª Coríntios 7:23; Gálatas 5:1** e foi para a liberdade que Ele nos chamou.

Na Lei, o DÍZIMO era a causa principal da bênção do povo judeu e a bênção era consequência deste DÍZIMO. **Malaquias 3:10** A maneira certa do povo judeu contribuir na LEI era dando o Dízimo para ser abençoado.

Na GRAÇA, o Sacrifício de Cristo é a causa principal da bênção do povo cristão.

Paulo, em **Efésios 1:3** nos afirma que Deus nos abençoou “EM CRISTO”, não “EM DÍZIMO”, por este motivo, a maneira correta do povo cristão contribuir em GRAÇA é no uso de **2ª Coríntios 9:7**, porque abençoados já somos. Ao invés de incentivar os cristãos, com amor, a contribuírem para a obra de Deus, que e visitar os órfãos e as viúvas pobres e os necessitados, muitos Mercenários da fé, ou ministros de confissão religiosa, dizem que não o obrigam o pagamento do dízimo, mas usam textos do antigo testamento, como: ...repreenderei o

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

devorador; ...roubais ao Senhor nos dízimos. etc., que produzem temor nas pessoas e medo de maldição, porque tais Mercenários da fé, dependem de altos salários pagos pelas igrejas, ou têm receio que os objetivos financeiros de suas organizações religiosa seja prejudicada, se não houver imposição ou, por aprenderem errado, repetem os erros dos outros líderes.

Muitos destes líderes agem na falta de conhecimento teológico, outros sabem mas preferem, o lucro, que a cobrança do dizimo lhes proporcionam, a todos faltando fé suficiente de que Deus prosperará a igreja, através da contribuição espontânea dos irmãos, como ocorria na igreja primitiva.

O resultado disso tudo é o engano, o desvio da Verdade, e a multiplicação de líderes, mercenários da fé.

Vinho Novo em Odres Velhos. Cristo não colocou “VINHO

NOVO” (A GRAÇA) em “ODRES VELHOS”(A LEI). **Marcos 2:22** Jesus estabeleceu tudo novo e jogou fora o que era velho **Gálatas 4:30; Hebreus**

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

8:13. Não podemos fazer do cristianismo uma seita judaica. Paulo afirma **Gálatas 2:14.**

Toda esta confusão sobre o Dízimo seria erradicada do nosso meio se nos empenhássemos mais em conhecer profundamente a Palavra, sermos adultos na fé e não meninos.

Se quisermos nos aprofundar na Palavra, devemos confrontar sempre o que as pessoas ensinam com o que a Bíblia realmente diz **1ª João 2:27, devemos fazer como os crentes de Beréia.** DÍZIMO é um preceito da LEI

De Moisés **Números 18:24**, embora Abraão tenha dizimado antes da Lei, no lugar dos sacerdotes, os quais se encontravam nos seus lombos. **Hebreus 7:9,10** o dízimo passou a ser um;

Pacto **Deuteronômio 12:6,17**, um contrato, entre Deus e os israelitas **Deuteronômio 14:22,28.**,

Todavia, nem os gentios, e nenhum representante da Igreja de Cristo estavam lá para ouvir este pacto, ficando assim, a Igreja atualmente, sem nenhum vínculo com este pacto da lei mosaica com o dízimo,

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ **GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO**

e com as leis mosaicas, pôs não faz parte de sua fundação e organização.

Porém, como Jesus cumpriu toda a lei **Romanos 10:4**, ao estabelecer uma Novo estamento **Hebreus 8:13**, nem mesmo o judeu tem qualquer acordo com a observância do Dízimo, uma vez convertido a Cristo.

DISPENSACÃO: É um período em que o homem é provado na sua obediência a certa revelação da vontade de Deus.

Encontra-se três vezes no Novo Testamento, em **Efésios 1:10; Efésios 3:2 e Colossenses 1:25**. POVOS nas Escrituras Sagradas: Judeus, Gentios e Igreja (Judeus + Gentios).

O dízimo no judaísmo: Surgiu na dispensação da Promessa, de Abraão até Moisés. Deus estava para estabelecer o número de sacerdotes (10% da tribo de Levi), na dispensação da Lei, dentre os filhos de Levi, que já se encontravam nos lombos (no corpo) de Abraão, seriam seus descendentes **Hebreus 7:9,10** com a finalidade de ministrarem no Templo onde passariam a habitar.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Foi o principal motivo, pelo qual, o Espírito inspirou Abraão a Entregar a Melquisedeque o dízimo do despojo da guerra dos bens dos Reis que foram derrotados, Abrão deu **Hebreus 7:4**, referente a 10% dos sacerdotes da tribo de Levi que estavam nos seus lombos.

Quando o dízimo foi instituído na Lei, os levitas ficaram isentos de pagá-lo, como diz o texto: ...Levi que recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão. **Hebreus 7:5,9** Ficaram isentos porque o dízimo deles foi pago na pessoa de Abraão a Melquisedeque, que era a figura do sacerdócio eterno de Cristo.

Os sacerdotes levitas foram os únicos autorizados por Deus, aqui na terra, segundo as Escrituras, a receberem dízimo **2º Crônicas 31:5-6 e 2º Coônicas 31: 12; Neemias 10: 37 e Neemias 12:44**, não o Sistema eclesiástico atual.

Muitos irmãos indagam: “Mas porque Deus tem me abençoado, depois que tenho dado o dízimo?” Ora, se a Palavra diz que Deus é misericordioso até com os maus **Mateus 5:45**, quanto mais com um filho seu, que é generoso para contribuir na Obra do Senhor, mesmo que não tenha conhecimento real da profundidade desta contribuição, sendo o seu

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

coração sincero diante de Deus, Deus o prosperaria independentemente do que ele oferta ou do que vota.

Deus está mais interessado na misericórdia dos nossos corações, que nos sacrifícios de nossas mãos, como dito em **Mateus 9:13**. Foi extinto o sacerdócio levítico, que era da lei, para que um outro sacerdócio fosse levantado, segundo a Graça, Eterno **Hebreus 7:11,12**. Somos livres em tudo, inclusive na forma de contribuir: Não há limite de contribuição, é segundo o que você propõe no seu coração, 0% ou 100%. A obrigação do dízimo, não mais existe. É um preceito da Lei judaica! **2ª Coríntios 9:7**, Como contribuir? Em Lei ou em Graça? Para você entender melhor, usamos o seguinte exemplo:

O Adultério

Na Lei: Para não adular, o meio utilizado foi sem misericórdia foi o apedrejamento **Levítico 20:10**
Na Graça: Para não adular, o meio utilizado foi o amor a Cristo **2ª Coríntios 5:14**

Contribuição

Na Lei: Para contribuir, o meio utilizado foi o medo do devorador. Que eram os gafanhotos e a

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

esterilidade dos animas **Malaquias 3:10,11** Na Graça: Para contribuir, o meio utilizado é o amor a Cristo, e ao próximo **2ª Coríntios 9:7**. No Adulterio e na Contribuição, mudou o meio, mas o objetivo foi o mesmo: Não adulterar, e sempre contribuir. É isto que Deus quer revelar à sua igreja, que não é um prédio ou galpão, mas pessoas que se reúnem em um só propósito amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Você vive debaixo da GRAÇA e não debaixo da LEI. Porque quando se faz uso da lei estando em graça, para alcançar certo objetivo, mesmo que certo, mas se o meio utilizado estiver errado, o resultado é a separação de Cristo e o cair da graça, sendo assim, a pessoa é obrigada a cumprir toda a lei, como nos afirma; o Espírito Santo através de Paulo em **Gálatas 5:3,4**.

É por este motivo que se torna um erro gravíssimo o uso de Malaquias 3:10, em plena GRAÇA em que vivemos, neste sentido **Malaquias 3:10**, tornou-se no meio das denominações evangélicas, “o pezinho de coelho” e “ferradura da sorte” para os Mercenários e Mercenárias da fé, e muita gente que tomam de diversos títulos de líderes religioso para abrirem denominações, com finalidade de arrecadar dízimos das pessoas, apoio político ETC.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Que por não terem conhecimento bíblico e teológico, são enganadas, e delas subtraídas valores de 10% mensais entre outras arrecadações, que e a coluna mestra do lucro 10%, principalmente para o Sistema Religioso atual, que não consegue viver por fé, porque a fé não é de todos **2ª Tessalonicenses 3:2** é só dos eleitos de Deus **Tito 1:1**.

Infelizmente, muitos se comportam como aqueles que queriam atirar a primeira pedra na mulher adúltera, provavelmente, se Jesus estivesse aqui diriam: “Mestre, este irmão ou irmã foi apanhado(a) em flagrante roubo, não tem dado o dízimo, vive roubando a Deus, Malaquias 3:10 diz que tais sejam entregues ao devorador e que Deus não deve abrir as janelas dos céus para abençoá-las.

Tu, pois o que dizes? ” Creio que Jesus Daria esta resposta: “O que você tem a ver com isso? ”. Assim como ninguém vive perguntando se você é adúltero, também não deve viver perguntando se você é dizimista.

Muitos chegam até ao absurdo a constranger o irmão ou irmã, expondo-o à vergonha de ter o seu nome numa relação de não dizimistas pregadas na porta da igreja, quando não, tiram-lhe o ministério ou o discriminam, mas quando é um (a) irmão (ã)

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

que dá um dízimo elevado, este, muitas vezes, é o mais honrado nas igrejas dos mercenários da fé.

Notemos que O Deus que fala em **Malaquias 3:10**, é o mesmo que diz em **Malaquias 2:16** “... Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel...” e quase não ouvimos falar deste assunto nas igrejas, porque isto é uma prática constante nas instituições religiosas dos mercenários da fé.

Repetimos: não se faz aqui, apologia à AVAREZA, porque isso não é de Deus e os avarentos, diz a Bíblia, não herdarão o Seu Reino, podemos dar até tudo o que temos, por amor, ao Senhor e isto alegra o coração de Deus: como alegrou o coração de Jesus observar a viúva pobre que deu tudo o que tinha.

O que é errado é a forma escandalosa e nada cristã, relativa às contribuições. O crente em Jesus dá com alegria e amor, até mais de 10%, se puder. **Mateus 23:23**, Jesus, acima, está falando para os fariseus daquela época, não para a igreja, que até então, não havia sido totalmente formada com fundamentos da graça.

O ministério de Cristo não havia ainda sido consumado. (o véu do templo não havia sido rasgado), tanto que Jesus ordenou ao homem que

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

era leproso para apresentar-se ao sacerdote e fazer oferta pela purificação, conforme a **Lei Lucas 5:14**.

Os conservadores do dízimo ainda dizem: O DÍZIMO é uma tradição que devemos manter para não transgredir. O mesmo argumento utilizaram para Jesus em relação ao Sábado **Marcos 2:24** e o Lavar as mãos antes de comer **Mateus 15:2**. Porque o Sábado fazia parte da Torá (lei judaica) e o Lavar as mãos fazia parte da Halaká (comportamento judaico).

Veja o que o dinheiro faz, a ponto de esquecerem que, tanto o Dízimo como o Sábado e o Lavar as mãos eram tradições judaicas e não gentílicas.

O DÍZIMO passou a ser a única tradição judaica que o Sistema Religioso vem mantendo até hoje no seio da Igreja gentílica. Não é um absurdo porquê??? Fazem uma lavagem cerebral religiosa porque o dízimo é a galinha dos ovos de ouro para os mercenários e mercenárias da fé e muitos aventureiros que entram no mercado religioso: é a única tradição que traz estabilidade financeira, mas não para Deus, porque Ele de nada necessita, pois é o dono de todas as coisas.

Nem tampouco é servido por mãos humanas, **Atos 17:25**. Infelizmente, muitas denominações

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

religiosas denominadas igrejas, têm se tornado bem parecidas com a Antiga religião Romana, que usava as indulgências como fonte de lucro, induzindo os fiéis a contribuírem por medo da maldição, a comprarem sua salvação do Inferno e do Purgatório.

Se um crente amaldiçoado pela falta do seu dízimo, é ladrão, como pode estar liberto? Isto nos faz julgar o irmão e afirmar que o sacrifício de Cristo não foi suficiente na sua vida, como faz a Igreja Romana.

Pare!... Confira na Palavra e reflita sobre tudo o que foi escrito aqui, Não permaneça debaixo da lei, mas se dizimar, faça-o consciente que você está sendo enganado, viva sua fé com uma consciência liberta, mesmo que preguem ou façam o contrário.

A Verdade deve sempre prevalecer.
Como disse o apóstolo Paulo: “Tornei-me acaso
vosso inimigo, porque vos disse a verdade? ”
Gálatas 4:16; Romanos 7:4, Gálatas 5:1.

Dízimos costumes dos povos

Havia muitos costumes praticados pelos povos da antiguidade, povos este que habitavam a região da

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

mesopotâmia, como por exemplo: o levirato, a circuncisão, a libação, e a pratica do dizimo.

Com o dízimo não era diferente! Já falamos no início dessa matéria, que Abraão não deu algo desconhecido a Melquisedeque. Muitos povos antigos, como gregos e chineses, viviam conviventes com a prática do dízimo. Na Grécia por exemplo, vemos os dízimos incluídos nos escritos de Heródoto. Esse homem, conhecido como o pai da história, foi um historiador grego que viveu de 484 aC até 420 aC. Em seus escritos, Heródoto narrou acontecimentos envolvendo povos como gregos, egípcios, fenícios entre muitos outros. Os dízimos citados por Heródoto, era muito semelhante ao de Abraão, visto que se tratava de despojos de guerra. Logo abaixo estão 2 trechos dos escritos desse historiador: Heródoto 1.89- "...exijam de tuas tropas os despojos, sob o pretexto de que é preciso consagrar a décima parte a Júpiter." Heródoto 9-80 Calíope- "A décima parte desses despojos foi destinada aos deuses...Separada a décima parte dos despojos, foi o resto distribuído aos guerreiros, a cada um segundo o seu merecimento... A Pausânias coube também uma décima parte dos despojos, incluindo mulheres, cavalos, dinheiro (talentos), camelos e várias outras preciosidades." Fenícios e cartagineses também tinham a prática de dizimar.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Na antiga Grécia, mercadores, davam os dízimos de seus lucros a Hércules. Hércules era um deus da mitologia grega, suposto filho de Zeus e da humana Alcmena. Persas e babilônios também davam dízimos. Fenícios do século 14 a.C, também dizimavam, pois em Ungarit na Felícia foi achado relatos dessa prática. Na Mesopotâmia no período sumério, dizimistas davam dízimos nos templos, egípcios e romanos também davam dízimos.

Os dízimos dos egípcios, não tem a ver com a quinta parte exigida em **Gênesis 47.24**: "Das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão em vossas casas, e para que comam as vossas crianças."

Estela da Fome e o dizimo

A **Estela da Fome** é umas inscrições feitas numa rocha de granito que se encontra na parte sul da ilha de Sehel, no rio Nilo, na região meridional do Egito.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO



Origem: Wikipédia

A estela fome (estela da fome), é um monumento egípcio em pedra, datada de 380 a.C. (foto ao lado). Composta de 32 colunas gravadas, nela está registrado o dízimo sendo cobrado na cidade portuária de Naukratis; dois dos textos escritos revelam o seguinte: "Todos os pescadores, os caçadores, que capturam pássaros, peixes e armadilhas e todos os tipos de jogo, e todos os que Lions armadilha no deserto, eu lhes exata de um décimo do exame de todos estes, e todos os animais jovens nascidos das fêmeas nestas milhas [em sua totalidade]. "Um dará os animais marcados para todos os holocaustos e sacrifícios diários, e um deles deve dar um décimo de ouro, marfim, ébano, madeira alfarrobeira, ocre... todos os tipos de madeira... Na parte superior da estela é possível observar a representação de três deuses

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

da mitologia egípcia, o deus Quenúbis, e as deusas Sátis e Anúquis. Em frente deles encontra-se o faraó Djoser realizando uma oferenda aos deuses, posição confirmada pelas mãos da figura.

Estes três deuses eram importantes na região próxima da ilha, formando em Elefantina, uma tríade ou agrupamento de três deuses. A própria ilha de Sehel estava dedicada a Satis.

As inscrições foram feitas na época ptolomeica, a fase final da história do Antigo Egito, sendo atribuídas a Ptolomeu V. No entanto, o texto refere-se a acontecimentos que teriam tido lugar na época do rei Djoser, que viveu dois mil anos antes. Segundo o texto, Djoser encontrava-se no seu palácio, perturbado por sentimento de tristeza profunda.

Uma seca se tinha abatido sobre o Egito nos últimos sete anos, o que fazia com que o Nilo não transbordasse e depositasse nas terras o lodo que as fertilizava e que permitia a prática agrícola. Tentando obter alguma resposta para a situação de calamidade, Djoser pede ajuda aos sacerdotes de Imhotep, o seu ministro, que decidem investigar nos arquivos do templo de Tot em Hermópolis.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Um sacerdote informa ao rei que o Nilo era controlado pelo deus Quenúbis na ilha de Elefantina. O deus está irado e por esta razão não permite que as águas do Nilo circulem. Djoser manda realizar oferendas, como forma de tentar aplacar o deus. Na noite seguinte o rei teve um sonho no qual viu Quenúbis, que lhe prometeu um fim para a fome. O rei decide emitir um decreto a favor de Quenúbis, no qual oferece ao templo do deus em Elefantina a região compreendida entre Assuão e Tacompo, com todas suas riquezas. A estela foi descoberta em 1889 por C.E. Wilbour, não sendo possível comprovar a autenticidade dos acontecimentos nela relatados. É possível que o rei Ptolomeu V se tenha querido identificar com o seu antepassado Djoser na luta contra a fome ou talvez ela relate acontecimentos que foram transmitidos por via oral ou que se achavam num documento antigo. " Evidências dos dízimos entre povos antigos são inquestionáveis.

Quase em toda sua totalidade de relatos, sempre se tratando de alimentos e produções agrícolas, como é também em toda a bíblia sagrada. A bíblia nos mostra que Abraão deu o dízimo dos despojos: "Considerai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos." **Hebreus 7.4.** Era uma prática usada por outros povos, que Abraão tomou para honrar o Deus verdadeiro. Geralmente, seria

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ

GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

entregue a algum sacerdote em um templo, assim como as outras nações.

Tudo que a bíblia explica, é que Melquisedeque, era sacerdote do Deus verdadeiro, como vemos em **Gênesis 14.18**: "Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo;". Muitos pastores e líderes de igrejas, sem saberem nada a respeito do verdadeiro dízimo, usam da artimanha, de...:

Abraão e o dízimo I

“E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.” **Gênesis 14.20.**

Quatro reis contra cinco

Antes de abordar a questão de Abraão dar o dízimo, analisaremos o contexto no qual Abraão esteve envolvido e que lhe rendeu um bom despojo de guerra. À época do patriarca Abraão, haviam quatro reis: Anrafel, Arioque, Quedorlaomer e Tidal, respectivamente reis de Sinar, Elsas, Elão e Goim, que estavam em guerra com cinco reis: Bera, Birsá, Sinabe, Semeber e o rei de Belá, respectivamente reis das cidades de Sodoma, Gomorra, Admá, Zaboim e Zoar **Gêneses 14:1-2.**

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

O escritor do Livro de Gênesis destacou que os cinco reis serviram ao rei Quedorlaomer por doze anos, e ao se rebelarem, o rei de Elão, juntamente com outros três reis, entraram em guerra na região do Mar Salgado (Mar Morto), no vale de Sidim. Primeiro, os quatro reis venceram os refains, em Asterote-Carnaim, os zuzins, em Hã, os emins, em Savé-Quiriataim, e os horeus, desde o monte Seir até El-Parã, que fica junto ao deserto.

Depois se deslocaram a En-Mispate (que é Cades), e derrotaram os amalequitas, e os amorreus, que ficavam em Hazazom-Tamar.

Percebendo o movimento de conquista do rei Quedorlaomer, os reis de Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e de Belá se puseram em linha de batalha no vale de Sidim, que tinha vários poços de betume, contra Quedorlaomer, e os reis de Sinar, Elsas e Goim **Gêneses 14:3-9**.

Os reis de Sodoma e Gomorra foram derrotados e fugiram, e os outros reis fugiram para um monte, e os bens das cidades de Sodoma e Gomorra foram confiscados, bem como todo o mantimento, e se

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

foram **Gênesis 14.11**. Como Ló, filho do irmão de Abraão morava em Sodoma, acabou sendo levado cativo pelo rei Quedorlaomer, bem como os seus bens. Uma pessoa que escapou, veio a Abraão, que estava morando próximo aos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e Aner, confederados de Abraão. Ao saber que seu sobrinho foi levado cativo, Abraão reuniu os seus criados, que nasceram em sua casa, um total de trezentos e dezoito homens, e perseguiu os quatro reis até Dã. Durante a noite, Abraão e seus servos feriram os quatro reis e os perseguiram até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

Quando retornava com os despojos de guerra e com as pessoas que foram resgatadas, o rei de Sodoma, Bera, saiu ao encontro de Abraão, no Vale de Savé, que é o Vale do Rei. Bera não estava interessado nos despojos, mas nas pessoas que Abraão resgatou, e propôs a Abraão: – *“Dá-me a mim as pessoas, e os bens toma para ti.”* **Gênesis 14.22. Abraão, por sua vez, respondeu:** – “Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra, jurando que desde um fio até à correia de um sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

que não digas: Eu enriqueci a Abrão; ” **Gênesis 14.23-24.**

Antes de sair a guerra, Abraão tinha jurado que jamais lançaria mão do que pertencia ao rei de Sodoma, pois ele sabia que, no futuro, alguém diria que quem enriqueceu o patriarca foi o rei de Sodoma, e não o Deus Altíssimo. Somente foi tomado do que o rei de Sodoma possuía o que os trezentos e dezoito jovens de Abraão comeram, e a parte que cabia aos homens que foram com Abraão: Aner, Escol e Manre.

Melquisedeque, o sacerdote do Deus Altíssimo

E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.” **Gênesis 14.18-20.**

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Ao fazer referência a essa passagem bíblica do Antigo Testamento, o escritor aos Hebreus estava destacando que Jesus Cristo é sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Arão. “PORQUE este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz; Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos. E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão. Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas. ” **Hebreus 7.1-4.** Abraão regressavam da vitória contra os quatro reis, quando Melquisedeque saiu ao encontro de Abraão, e o abençoou. O escritor aos Hebreus destaca que, nada se sabe sobre a

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

genealogia de Melquisedeque, algo que os seguidores do judaísmo valorizam tanto, porém, Melquisedeque tomou dízimos de Abraão e abençoou aquele que detinha as promessas de Deus.

Abraão deu o dízimo de tudo, ou seja, dos despojos de guerra, ao rei e sacerdote Melquisedeque, que significa rei de justiça, e também, rei de Salém, que é rei de paz. Nenhum juiz ou rei em Israel, até mesmo o rei Davi, acumulou as duas funções: rei e sacerdócio, atribuição que caberá somente ao Messias. “Jurou o SENHOR, e não se arrependerá: tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.” **Salmos 110.4**; “Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo Monte de Sião.” **Salmos 2.6**; “Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra.” **Salmos 89. 27**.

Os seguidores do judaísmo consideravam Abraão grande, mas o escritor destaca a condição de Melquisedeque, quão grande, que recebeu dízimo de Abraão e abençoou aquele a quem Deus fez as promessas.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

A grandeza de Melquisedeque é tamanha que, o sacerdócio Levítico, da Ordem de Arão, pela lei podia recolher o dízimo dos seus próprios irmãos segundo a carne, demonstrando a honra do sacerdócio levítico. No entanto, mesmo não tendo vínculo de carne e sangue com Abraão, Melquisedeque teve a honra de tomar dízimo do patriarca e abençoá-lo, por conseguinte, o sacerdócio levítico com meio de Abraão deu dízimo a Melquisedeque. “E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos. Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.” **Hebreus 7.10.**

Através do sacerdócio de Melquisedeque é possível demonstrar que: Se há mudança de sacerdócio, também há mudança de lei **Hebreus 7.12**; A ordem de Melquisedeque é superior a ordem de Arão **Hebreus 7.8-9**; Da tribo de Judá não se tem sacerdócio, porém, à semelhança de Melquisedeque Deus levantou outro sacerdote **Hebreus 7.15**; A ordem de Melquisedeque não decorre de uma lei segundo mandamento carnal (genealogia), antes decorre do poder de uma vida incorruptível **Hebreus 7.17**; A lei de Moisés constituiu homens fracos como sacerdotes, mas a palavra de Deus sob juramento constitui o próprio Filho de Deus, que é

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

perfeito para sempre **Hebreus 7.28. Abraão e a promessa.**

O patriarca Abraão era da cidade de Ur dos Caldeus, um gentio incircunciso, quando foi chamado por Deus.“ORA, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.” **Gênesis 12.1-3;** “Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão.

Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão. E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé, **quando estava na incircuncisão,** para que fosse pai de todos os que creem, estando eles também na incircuncisão; a fim de que também a justiça lhes seja imputada; E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, **mas que também andam nas pisadas daquela fé que teve**

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

nosso pai Abraão, que tivera na incircuncisão.
” Romanos 4.9-12.

Os seguidores do judaísmo tinham como indispensável a adoração a Deus a circuncisão, a genealogia, a lei, os dias de festas, etc., porém, o apóstolo dos gentios demonstra que o Pai Abraão creu em Deus quando ainda estava na incircuncisão, para ser pai de todos os que creem.

Deus prometeu que faria de Abraão uma grande nação, e o abençoaria e engrandeceria, de modo que Abraão seria uma bênção. Por causa da bênção de Deus, aqueles que abençoassem Abraão seriam abençoados, e os que o amaldiçoassem seriam amaldiçoados por Deus. E, através de Abraão, Deus tornaria todas as famílias da terra benditas. E o que Deus requereu de Abraão? Somente obediência! Bastava Abraão sair da sua terra natal, Ur dos Caldeus, sair do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, Terá, e sair em direção de uma terra desconhecida, que ainda seria revelada, que Deus cumpriria tudo o que havia prometido.

DERRUBANDO AS COLUNAS MESTRA DO SISTEMA DOS MERCENÁRIOS DA FÉ
GUTENBERG NOGUEIRA DE ARAUJO

Se Abraão tivesse dito: – ‘Eu acredito em Deus’, mas não tivesse saído de sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, teria uma fé sem obras, portanto, uma fé morta. Deus não mandou Abraão crer em milagres, no impossível, antes determinou que saísse da sua terra para uma terra que seria mostrada. Deus não exigiu de Abraão sacrifícios, votos, ofertas, etc., antes determinou que saísse da casa de Terá, seu pai, e se tornasse peregrino e forasteiro em terras desconhecidas.

Ao sair da sua terra, do meio dos seus parentes e deixar a casa de seu pai, Abraão efetivamente demonstrou que cria em Deus, ou seja, que Deus era poderoso para cumprir a sua promessa e que recompensa aqueles que O obedecem. “Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.” **Hebreus 11.6.** Embora esperasse a bênção e ainda não tivesse visto a terra prometida quando saiu da casa de seu pai, Abraão teve a palavra de Deus como firme fundamento da bênção que esperava, e como prova da terra que não tinha visto.